

Data: 10 de setembro de 2021

Movimentação de Hóspedes

2º. Trimestre 2021

Próxima edição: 10 de dezembro de 2021

Contacto:

Fernando Rocha

frocha@ine.gov.cv

Olga Cruz

olga.cruz@ine.gov.cv

No segundo trimestre 2021, a hotelaria registou mais de 21 mil hóspedes, correspondendo a um aumento de 308,4% face ao trimestre homólogo.

No mesmo período, as dormidas aumentaram 614,4%. Portugal continua a ser o principal país de proveniência de turistas, os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 6,6 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando 51,2% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

Quadro 1 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas Segundo trimestres homólogos
2021/2020

	2º Trimestre 2020	2º Trimestre 2021	Evolução (%)
Hóspedes	5 280	21 562	308,4
Dormidas	12 279	87 719	614,4
Estadia Media (nº noites)	2,2	3,9	1,7
Tx. Ocupação_Cama (%)	5	13	8 p.p.

Principais Resultados

No primeiro trimestre 2021, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram 21 562 hóspedes**, mais **308,4%** do que no mesmo trimestre do ano passado.

As **dormidas** atingiram **87 719** no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de **614,4%**, em relação ao trimestre homólogo.

A análise **por tipo de estabelecimentos**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando **86,9 %** do total das entradas. Seguem-se-lhes as pensões com **5,8%** e os hotéis-apartamentos com **1,5%**. Relativamente às dormidas, os hotéis representam **90,7%**, as pensões com **3,9%**, as residenciais com **3,5%** e os hotéis-apartamentos com **1,0%**

A **Ilha do Sal**, passou a ter maior acolhimento, com **51,2%** do total das entradas, seguida da ilha de Santiago, com **33,2%** e Restantes Ilhas com **11,9%**. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma: Sal com **74,3%**, Santiago com **15,4%** e Restantes Ilhas, com **6,9%**. A Ilha da Boa Vista passou a ocupar o último lugar, representando apenas 0,9% de entradas 0,7% de dormidas.

O principal mercado emissor de turistas foi **Portugal** com **16,4%** do total das **entradas**. A seguir vêm, **Estados Unidos, França e estrangeiros residentes em Cabo Verde**, responsáveis por, respetivamente, **5,1%, 4,8% e 4,1%**, do total das entradas.

Relativamente às **dormidas**, Portugal **continua a ocupar o primeiro lugar**, com **16,9%** do total, seguido de França com **5,1%**, **Estados Unidos e País baixo**, com iguais percentagens 2,6%.

Algumas Referência Metodológicas

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1^a e 2^a.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).



Informação à Comunicação Social

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

T.O. (cama) = $\frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$

N.º de camas x N.º de dias do período de referência

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.